

## Inadimplência desacelera em 2016 e fecha dezembro com 58,3 milhões de brasileiros negativados, mostram SPC Brasil e CNDL

*Em dezembro, listas de inadimplentes contavam 700 mil nomes a mais do que em janeiro. Quase metade da população entre 30 e 39 anos está negativada*

Em 2016, o PIB brasileiro caiu pela segunda vez consecutiva e no último trimestre ajustes começaram a ser realizados para que o país consiga sair da crise. Ainda assim, 2017 inicia com uma conjuntura econômica em recessão. Diante desse quadro, o número de negativados cresceu, alcançando 58,3 milhões de consumidores em dezembro de 2016, segundo estimativa do SPC Brasil e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Apesar de expressivo, o número mostra uma desaceleração da taxa de crescimento da inadimplência. Em janeiro de 2016, a estimativa era de 57,6 milhões de consumidores, o que mostra um aumento de 700 mil casos ao longo do ano. No mesmo período de 2015, porém, o aumento foi de 2,5 milhões.

O dado revela que 39% da população brasileira adulta está registrada em listas de inadimplentes, enfrentando dificuldades para realizar compras a prazo, fazer empréstimos, financiamentos ou contrair crédito. “A explicação para a desaceleração do crescimento da inadimplência desde o primeiro trimestre do ano reside no fato de que o próprio cenário de recessão da economia, que reduziu a capacidade de pagamento das famílias, também restringiu a tomada de crédito por parte dos consumidores”, afirma o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro. “Isso quer dizer que o consumidor encontra mais dificuldade para se endividar e, sem se endividar, não pode ficar inadimplente”, explica.

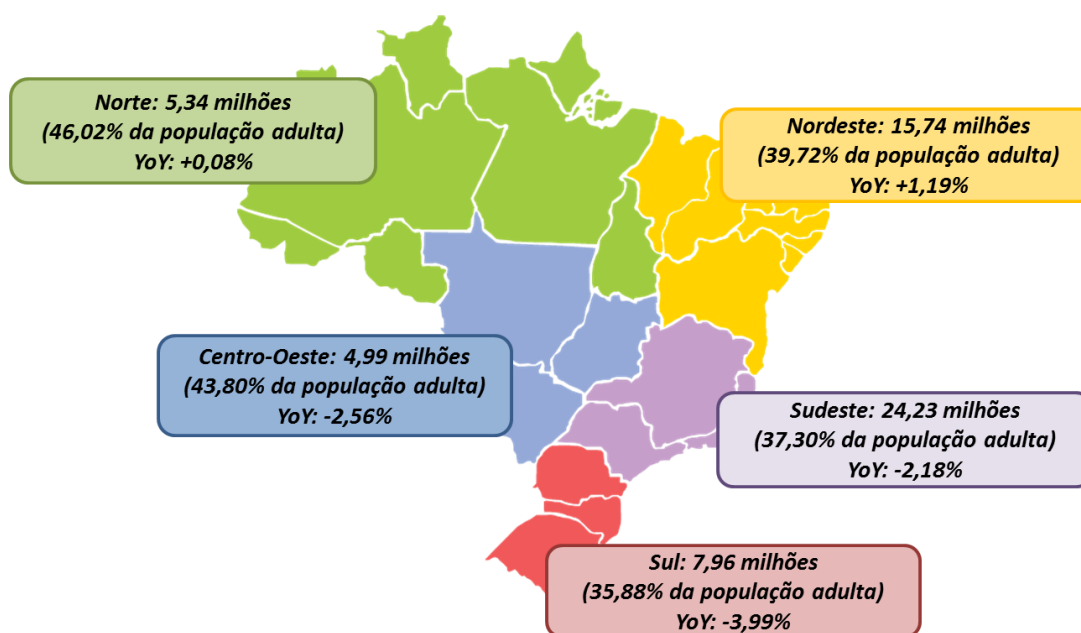
### **Queda da inadimplência na variação mensal**

Apesar do crescimento do número de negativados no acumulado de 2016, o dado de dezembro ficou abaixo do observado em novembro. O indicador mensal de devedores apresentou um recuo de -0,41%. Segundo a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, “o movimento é típico da época, que concentra o pagamento de direitos como o décimo terceiro. A injeção desse recurso na economia é uma oportunidade para o consumidor com dívidas quitar suas pendências.”

Já na comparação entre 2016 e 2015, o indicador avançou 1,44% - a menor variação para um ano desde o início da série histórica. "O dado confirma a tendência de desaceleração da inadimplência observada desde o primeiro trimestre de 2016", afirma Kawauti.

### Sudeste concentra maior número absoluto de inadimplentes

De acordo com o indicador, **a região Sudeste concentra o maior número absoluto de consumidores negativados no país: 24,23 milhões de brasileiros**, o que representa 37,3% da população adulta da região. A segunda região com maior número absoluto de devedores é o Nordeste, que conta com 15,74 milhões de negativados, ou 39,7% da população. Em seguida, aparecem o Sul, com 7,96 milhões de inadimplentes (35,8% da população adulta), o Norte, com 5,34 milhões de devedores (46,0% do total da população residente) e o Centro-Oeste, que por sua vez, aparece com um total de 4,99 milhões de inadimplentes, ou 43,8% da sua população.



### Quase metade da população entre 30 e 39 anos está negativada

A estimativa por faixa etária revela que é entre os 30 e 39 anos que se observa a maior frequência de negativados. Em dezembro, quase metade da população nesta faixa etária (49,38%) tinha o nome inscrito em alguma lista de devedores - um total de 16,81 milhões. Também merece destaque uma porcentagem

significativa da população com idade entre 25 e 29 anos (46,65%) estar negativada, assim como os consumidores com idade entre 40 e 49 anos (46,24% em situação de inadimplência).

Entre os mais jovens, com idade entre 18 e 24 anos, a proporção cai para 19,38% - em número absoluto, 4,63 milhões. Já a população idosa, considerando-se a faixa etária entre 65 a 84 anos, a proporção é de 29,50%, o que representa 4,58 milhões de pessoas.

### **Número de dívidas diminuem 2,24% em novembro**

O indicador do SPC Brasil e da CNDL também analisa o volume de dívidas em nome de pessoas físicas. Neste caso, a **variação negativa foi de -2,24%** na comparação anual - dezembro de 2016 frente ao mesmo mês de 2015.

O setor de comunicação, que engloba atrasos em contas de telefonia, internet e TV por assinatura, foi o que mostrou a maior queda de dívidas em dezembro. Na comparação anual, as pendências de pessoas físicas com o setor caíram - 17,77%. Os atrasos no comércio apresentaram uma retração de -3,90% e as dívidas bancárias, que contemplam atrasos no cartão de crédito, financiamentos, empréstimos e seguros, cresceram +0,78%. **O setor que apresentou a maior alta foi o de água e luz, cujo crescimento foi de 13,62%**, também na variação anual.

Em termos de participação, considerando-se mais uma vez o total do Brasil, **os bancos concentram a maior parte das dívidas existem no país: 48,26%**. Em seguida, aparece o Comércio, com 20,04% desse total; o setor de Comunicação (13,07%) e o de Água e Luz, concentrando 8,55% do total de pendências.

### **Metodologia**

O indicador de inadimplência do consumidor sumariza todas as informações disponíveis nas bases de dados às quais o SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e a CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) têm acesso. As informações disponíveis referem-se a capitais e interior das 27 unidades da federação.

Baixe o material completo e a série histórica em:

<https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/indices-economicos>



Renan Miret

(11) 3254 8810 | (11) 9 9136 3355

[renan.miret@inpresspni.com.br](mailto:renan.miret@inpresspni.com.br)

Felipe Covanzi

(11) 3251 2035 | 9 98163 5126

[felipe.covanzi@inpresspni.com.br](mailto:felipe.covanzi@inpresspni.com.br)

Natalia Lima

(61) 3213 2006 | (61) 9 8139 8092

[natalia.lima@inpresspni.com.br](mailto:natalia.lima@inpresspni.com.br)